



Sementes

Responsabilidade na produção

PÁG 04



Diversidade
Da suinocultura
à viticultura

PÁG 03

Soja
Alerta total
contra percevejos

PÁG 05



Dias 09, 10 e 11
de Março de 2010

**EVENTO REFERÊNCIA NO
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO.
PARTICIPE!**

LOCAL: Campo Demonstrativo Copercampos
BR 282 - Km 347 - Campos Novos/SC
INFORMAÇÕES: marketing@copercampos.com.br
FONE: 49 3541.6079
www.copercampos.com.br



Participação e comprometimento

Estamos próximos de mais um evento que trará a Campos Novos destaque e reconhecimento. Entre os dias 09 e 11 de março, teremos no Campo Demonstrativo Copercampos, uma mostra de tecnologia, conceitos e inovações do agronegócio.

A 15ª edição do Dia de Campo Copercampos apresentará muito mais que novas variedades aos produtores e visitantes. Iremos mostrar neste ano, o comprometimento da Copercampos em trazer aos produtores associados e visitantes, novas opções para o desenvolvimento e a manutenção do homem no campo e também as perspectivas para o agronegócio. O evento já consolidado como um dos maiores do agronegócio brasileiro, trará a diversidade da agricultura e suas particularidades. Teremos nos três dias, expositores com máquinas e implementos, empresas parceiras da Copercampos na busca pela melhor genética, qualidade e produtividade nas lavouras e também na pecuária e suinocultura.

Falando em produção de suínos, não podemos nesta edição deixar de mencionar o trabalho da agroindústria, particularmente nas quatro granjas da Copercampos, que tiveram resultados significativos de produtividade durante o ano de 2009. Índices excelentes de criação, que trazem para a cooperativa, a certeza de que o setor terá neste ano, ganhos em produtividade, preço e qualidade.

Queremos através destas palavras convidar a todos os nossos produtores associados, parceiros, clientes e visitantes para conhecer a viabilidade e o desenvolvimento da pecuária e da agricultura em nossa região. O conhecimento e a difusão de tecnologia são os principais alicerces do Dia de Campo Copercampos que se torna em uma vitrine de exposição de qualidade e diferenciais dos produtos com a marca Copercampos, com a marca de nossos parceiros e com a marca das mãos dos agricultores e pecuaristas associados de nossa cooperativa.



Presidente da Copercampos - Luiz Carlos Chiocca

Cartões de crédito Praticidade ao alcance de todos



Os cartões da família **Sicoobcard** foram feitos especialmente para atender às necessidades de cada associado do Sicoob. São produtos modernos, completos e repletos de vantagens. Os cartões são aceitos em uma diversificada rede de estabelecimentos e, por isso, facilitam o seu dia-a-dia e aumentam o seu poder de compra. Não perca mais tempo. Vá ao Sicoob Credicampos, escolha o seu e usufrua os benefícios.

Sicoobcard Cabal reúne num só produto a segurança do cartão de débito e a facilidade do cartão de crédito.

- Diversos estabelecimentos credenciados pela bandeira Cabal, em vários municípios brasileiros e no exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Cuba);

- Dois limites de créditos: um para compras à vista e outro para as parceladas;
- Até 40 dias para pagar, dependendo da data da compra;
- Possibilidade de realizar saques emergenciais de até 25% do limite de crédito disponível.

Sicoobcard MasterCard Cartão de crédito de uso internacional oferece flexibilidade de pagamento e aceitação imediata em mais de 25 milhões de estabelecimentos em todo mundo.

- Mais prazo para pagar, de até 40 dias após a compra;
- Dois limites de crédito, um para suas compras à vista e outro para as parceladas;
- Facilidade de poder realizar saques emergenciais;
- Possibilidade de reunir num único cartão as funções de débito e crédito;
- Serviços e seguros oferecidos automaticamente pela MasterCard.

Família de Cartões SicoobCard

Para uso pessoal

- Cabal
- Maestro
- MasterCard
- MasterCard Gold
- Visa Classic
- Visa Gold
- Conta Corrente

Para sua empresa

- Conta Empresa
- Empresarial
- Salário

Expediente:

Administração Gestão: Março 2008 a Março 2011

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Daniel Dallagnol

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
Moacir Marim
Juvenil Moyses Dutra
Sergio Manica
Sebastião Paz de Almeida Junior

CONSELHO FISCAL

Jair Socolowski
José Maurício da Costa
Adão Pereira Nunes
Antônio Zanette Neto
João Neto Reginato
Reni Gonçalves



REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz

comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli - marketing@copercampos.com.br

CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 1.600 Exemplares

A diversidade que mantém o homem no campo

Suinocultura, fruticultura, viticultura, bovinocultura, reflorestamento de pinus, além de produção de feijão e milho. Essas são as atividades diárias na propriedade do associado da Copercampos Adelino Antunes Moreira, localizada na localidade de Linha São Pasqual, interior do município de Ibiam, estado de Santa Catarina.

Desde sua infância trabalhando no campo e aprendendo com o clima e a manusear a terra, seu Adelino é casado com Helena Pelentir Moreira e tem dois filhos. Um deles, Marciano Moreira, ajuda o pai no dia-a-dia da propriedade. Marciano é casado com Ana Paula Moreira.

Associado da Copercampos desde 1982, o produtor apresenta a diversidade no campo, que segundo ele, propicia maior estabilidade e segurança para continuar o trabalho. Segundo seu Adelino, apesar dos preços baixos da carne suína, o trabalho integrado com a Copercampos faz da suinocultura, a sua principal fonte de renda. “A estabilidade da suinocultura em relação às outras atividades faz do setor, o mais estável para nós que nos dedicamos ao trabalho e realizamos um manejo correto, sempre tendo auxílio da Copercampos”, ressalta Adelino.

Com duas pocilgas para suínos de terminação, com capacidade para 800 animais, o integrado conta que antes mesmo da Copercampos implantar o novo sistema verticalizado, já trabalhava com a cooperativa na produção de suínos. “Nós vendíamos suínos para a Copercampos antes de ter o sistema integrado. Somos parceiros há muitos anos porque sabemos que temos suporte para exercer nossas atividades”.

A produção de uvas é uma das ativida-



Associado Adelino Antunes Moreira



Unidos pelo desenvolvimento na propriedade: Ana Paula, Marciano Técnico da Suinocultura Fernando Sanguanini, dona Helena e seu Adelino

des mais prazerosas e rentáveis ao produtor. Com conversa tranquila e simpatia diferenciada, seu Adelino e toda sua família contam que também produzem vinho, tradição da região, mas que é destinado apenas para consumo da família. A uva produzida na propriedade é vendida a comerciantes e também a vizinhos da região. Com gosto diferenciado e a oportunidade de desfrutar do sabor da uva embaixo do parreiral, a equipe do Jornal Copercampos também aproveitou a visita para saborear e conferir o valor da uva produzida pela família Moreira.

A criação de gado de leite e de

corte é outra atividade desenvolvida na propriedade. A produção de milho propicia a continuidade da atividade, pois seu Adelino e seus familiares também fazem silagem, para que o rebanho tenha ainda mais alimento.

Dona Helena, com seu jeito simples e simpatia, nos mostrou fotos tiradas na época de florescimento das frutas. A beleza dos pés de pêssego – aproximadamente 180 – que todos os anos dão frutos para a confecção de compotas e para venda in natura, traz ainda mais diferenciais na propriedade.

O reflorestamento é outra alternativa na propriedade. Em áreas onde não foi possível plantar, seu Adelino preferiu plantar pinus, atividade que lhe renderá nos próximos anos, uma fonte de renda extra.



Responsabilidade na busca de resultados

Qualidade na produção para que não só ele, mas que outros produtores tenham safras lucrativas no futuro. Essa é a preocupação de muitos produtores associados da Copercampos, que trabalham durante o ano como multiplicadores de tecnologia através de sementes.

Todo o processo de produção envolve responsabilidades e superação. A contribuição destes produtores de sementes servirá outros associados da cooperativa e clientes, que necessitam e exigem sementes com a qualidade Copercampos.

A produção de sementes está inserida no projeto de difusão de tecnologia na cooperativa desde 1975, quando a Copercampos teve recebimento recorde de 22 mil sacos de soja. O associado Darci Nicolau Berwig, produz sementes há mais de 15 anos. Seu Darci trabalha para que a tecnologia empregada em suas lavouras seja repassada aos demais associados da cooperativa e também a outros produtores e clientes.

Darci afirma que para produzir uma semente de qualidade, é preciso tomar algumas medidas e cuidados. “A semente é o ponto de partida para se ter uma boa lavoura e, conseqüentemente, produtividade. Desde quando a semente sai da cooperativa para a lavoura, é preciso ter cuidado com o manuseio, tratamentos no momento certo, manejo adequado, cuidados durante a colheita e também no processo de transporte”, ressalta Darci.

Obrigatoriamente, no mínimo, duas vistorias de campo devem ser realizadas - a primeira no florescimento e outra na pré-colheita. O associado explica que avaliar a umidade da semente, além de conferências rotineiras para diagnosticar problemas nos cultivares e se existe mistura de variedades, auxiliam no resultado final e em



Associado Darci Berwig afirma que para produzir sementes de qualidade é necessário ter responsabilidade e atitudes corretas desde a plantação até a entrega a cooperativa

uma boa produtividade.

“Acreditamos que a semente será o principal negócio para o agricultor. Mas são necessárias atitudes do produtor para se conseguir qualidade e produtividade. Quem faz o manejo correto, se preocupa com limpeza de máquinas, toma cuidado na escolha de cultivares e realiza controle de pragas e doenças, consegue bons resultados na safra”, ressalta Darci Berwig.

Para o associado José Antônio Chiochetta,

que desde 1991 trabalha como multiplicador de sementes, a organização é que traz resultados quando se fala em produção de sementes. “Os cuidados na hora de plantar, evitando que exista mistura, divisão de talhões e uma boa organização da lavoura facilitam o trabalho. Nossa responsabilidade é maior, pois trabalhamos como multiplicadores. A limpeza de máquinas também auxilia e nos dá mais segurança na colheita”, ressalta Chiochetta.

Os 12 mandamentos para a produção de sementes

1 – O primeiro passo é o produtor em conjunto com o departamento técnico analisar qual o melhor cultivar a ser plantado;
2 – A semente a ser plantada deve ser tratada na cooperativa, na sede do produtor ou na própria lavoura;
3 – O cuidado no carregamento da sacaria é muito importante, pois é essencial evitar que grãos do cultivar plantado anteriormente possam cair no caminhão, provocando assim uma mistura na bordadura da lavoura;
4 – A plantadeira deve estar completamente limpa. Para fazer uma limpeza eficiente é necessário remover o sistema de distribuição da máquina para que não sobre nenhum grão de

outro cultivar;
5 – É preciso ficar atento à existência de ervas invasoras e eliminá-las assim que apareçam;
6 – O controle rígido de outras pragas também é fundamental, principalmente o percevejo;
7 – O produtor deve observar a lavoura na época de floração para assim monitorar o grau de pureza;
8 – Assim como na plantadeira, a colheitadeira deve ser limpa com muito rigor, pois esta máquina é a grande responsável pela mistura de cultivares. A utilização de equipamentos sopradores é muito importante para garantir uma limpeza eficiente;
9 – Áreas de bordadura e de baixadas onde as

plantas poderão estar verdes devem ser colhidas para consumo e não para semente;
10 – Para se fazer o transporte, deve ser eliminado qualquer grão que possa estar entre a carroceria do caminhão ou carreta (frestas), molas, balanceira ou até mesmo no pneu reserva;
11 – É importante mencionar no corpo da nota fiscal qual cultivar está sendo entregue;
12 – Ter consciência de que semente de qualidade inferior aos padrões exigidos pelo Departamento Técnico deve ser destinada ao consumo, e não a comercialização como semente.

Alerta total contra percevejos

“A aplicação de produtos específicos para percevejos se faz necessária neste ano”

Marcos Schlegel - Coordenador Departamento Técnico Copercampos

Aplicação de fungicidas é realizada para garantir uma semente de qualidade

Aplicações de defensivos para controle de percevejos, lagartas e doenças fúngicas estão sendo realizados pelos produtores da região. Durante toda a safra, os produtores de sementes da Copercampos buscam através da assistência técnica especializada e de seus conhecimentos adquiridos durante o tempo, realizar o manejo correto para que a produção seja de qualidade.

O associado Darci Nicolau Berwig explica que para obter produtividade e sementes de qualidade, é necessário além de cuidados básicos na hora de plantar e na colheita, realizar o controle contra doenças fúngicas, e por isso a aplicação de defensivos agrícolas se faz necessária.

Neste ano, em que as frequentes chuvas facilitaram o surgimento de focos de ferrugem asiática, a atenção dos produtores foi redobrada.

“Nós realizamos tratamentos preventivos contra doenças fúngicas e também controle de pragas comuns como a lagarta e o percevejo, que neste ano está tendo uma grande incidência em nossa região, pois em lavoura para semente de soja não pode ocorrer percevejo, pois danifica a viabilidade ou germinação da semente”, conta Darci Berwig.

Para o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, a atenção dos produtores deve ser redobrada. Schlegel lembra que nas fases de R5.3 (estágio correspondente a média granação 25 a 30% das vagens) a R6.0 (semente com 100 % de granação), os danos com infestações de percevejos nas lavouras é alto e é preciso manter a população sob controle, pois é uma fase crítica para a produção de sementes.

Já na fase R7 (maturidade fisiológica), deve estar controlada para não danificar as sementes. A fase R7 é crítica para produção de sementes, apresenta baixo nível de perdas em área de produção de grãos e é nesta fase que a alta população interfere na qualidade do óleo.

“A aplicação de produtos específicos para percevejos se faz necessária neste ano. O alerta é total e recomendamos que os produtores usem produtos com uma boa ação contra o percevejo. Porém é necessário controlar a área para que não exista uma nova infestação”, explica Schlegel.

As causas de reinfestação são as seguintes:

- Migração de áreas vizinhas;
- Ressurgindo da quiescência (Dormência);
- Tecnologia de aplicação;
- Alta população;
- Alta ovoposição;
- Soja acamada;
- Soja muito adensada ou fechada.

Quiescência: Quanto ao controle é preciso atenção. Na quiescência o percevejo marrom - na entre safra - entra em dormência, vindo ressurgir meses depois coincidindo com a nova safra. As primeiras aplicações sendo realizadas na safra atual em áreas que no ano anterior ocorreu alta incidência de percevejos poderá ter uma alta ressurgência da dormência. Enquanto tiver percevejos na fase de dormência ela irá ressurgir até que todos saiam desta fase. O conhecimento da biologia da praga é de fundamental importância para o entendimento de certos casos de deficiência de controle.

Quando o percevejo sai da quiescência é necessário realizar a primeira aplicação de produtos. Caso a população de percevejos cresça em relação a quando foi aplicado, este é um indicativo de que os percevejos estão saindo da dormência. Neste caso aguarde até entrar em equilíbrio, ou seja, quando a população na batida de pano permanece constate ou comece a reduzir e realize a aplicação.



Percevejo

Clebi Renato Dias



A divulgação no dia 09 de fevereiro de 2010, do relatório mensal do USDA – Departamento de Agricultura do Estados Unidos confirmando os números finais de colheita da safra de soja americana em 91,47 milhões de toneladas (a maior safra dos Estados Unidos até hoje), e as boas safras previstas para a América do Sul, principalmente as do Brasil (66,00 MT) e Argentina (53,00 MT), deu o tom para os negócios nesse início do mês de fevereiro. Teremos neste ano o recorde mundial na produção de soja, com uma previsão mundial de 255,02 milhões de toneladas ou 54,0 milhões de toneladas – a mais que a safra 2008/2009. Com toda essa produção naturalmente os principais países importadores retrairam-se nas suas compras e com o excesso de ofertas os preços internacionais caíram significativamente nos últimos 60 dias no mercado internacional. No Brasil a colheita está em aproximadamente 16% com maior volume no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná. Alguns complicadores graves começaram a vir à tona na movimentação da safra. O custo Brasil quando temos safra cheia fica mais evidente. Problemas nos portos de embarques de grãos principalmente Santos e Paranaguá já são observados, com longas filas, falta de armazenagem, estradas em péssimo estado, etc... Mas o que mais está assustando é o aumento significativo dos fretes, que com certeza terá como consequência à diminuição no preço ao produtor. No Paraná os fretes já subiram cerca de 40%, isso tudo decorrente da boa safra e a falta de armazéns que ainda estão com milho do ano passado, e esse cenário deverá continuar pelo menos por mais dois meses. Quanto aos preços continuam balizados pela Bolsa de Chicago, na faixa de US\$ 9,30 a US\$ 9,50 por bushel nesse mês de fevereiro. O bom seria que retornassem a níveis acima dos US\$ 10,00, em contra partida alguns analistas divulgam que se houver a confirmação da boa safra da América do Sul poderemos ter cotações em Chicago abaixo dos US\$ 9,00 por bushel. Quanto ao câmbio nesse mês de fevereiro tivemos uma boa desvalorização do real, que chegou a R\$ 1,90 para US\$ 1,00, hoje está em R\$ 1,85, citamos esse fator, porque é um dos fatores que modifica na hora os ganhos ou perdas na soja. Acreditamos que durante o primeiro semestre teremos momentos de grandes oscilações no câmbio e o acompanhamento de perto terá que ser feito para aproveitar as oportunidades que surgirem. A COPERCAMPOS está no mercado contratando soja para entrega nos seus armazéns até o dia 30 de abril, e pagamento no dia 10 de maio de 2010 a R\$ 35,00 por saco de 60 quilos.

SOJA – DADOS DO RELATORIO DO USDA – 09.FEV.2010:

| PRODUÇÃO SOJA - em mls de t | | | | | |
|-----------------------------|-------|--------|-------|--------|--------|
| | Var % | 09/10 | Part | 08/09 | 07/08 |
| EUA | 13% | 91,47 | 35,9% | 80,75 | 72,86 |
| ARGENTINA | 66% | 53,00 | 20,8% | 32,00 | 46,20 |
| BRASIL | 16% | 66,00 | 25,9% | 57,00 | 61,00 |
| CHINA | -6% | 14,50 | 5,7% | 15,50 | 14,00 |
| ÍNDIA | -3% | 8,80 | 3,5% | 9,10 | 9,47 |
| PARAGUAI | 72% | 6,70 | 2,6% | 3,90 | 6,90 |
| BOLÍVIA | 0% | 1,85 | 0,1% | 1,60 | 1,05 |
| OUTROS | 15% | 12,70 | 5,0% | 11,01 | 9,66 |
| TOTAL | 21% | 255,02 | 100% | 210,86 | 221,14 |

Fonte USDA



É grande a expectativa dos produtores da nossa região para os trabalhos de início da colheita que se aproxima e deverá ter nos meses de março e abril o seu pico. Até o momento o clima tem sido favorável ao bom desenvolvimento das lavouras, e em contato com os produtores do cereal no dia a dia, as informações nos fazem acreditar que deveremos obter uma das maiores produtividades da nossa história. Claro que de hoje até a colheita muita coisa pode acontecer, mas tudo foi feito para atingir esse patamar, um bom manejo da lavoura pelos agricultores, boa tecnologia e o clima colaborando, isso deixa a esperança de uma safra maior que a de 2009 apesar da área plantada ter sido menor. Com certeza teremos muitos produtores colhendo mais que 150 sacos (9.000 quilos) por hectare. Quanto ao mercado, a situação atual é de paradeira total. As baixas constantes nos preços desanimam os produtores, e a ausência de compradores atualmente no mercado catarinense complementam o quadro negativo na comercialização do grão. As cotações em Santa Catarina continuam em queda desde novembro, naquela data o preço praticado era de 17,50 por saco de 60 quilos com 15 dias de prazo de pagamento, e hoje está em R\$ 15,50, registrando uma baixa de 12% (doze por cento). Naturalmente esse preço não é do agrado dos produtores, mas ainda são razoáveis se comparados ao preço que está sendo praticado no mercado internacional que resultam numa exportação em R\$ 14,00 reais por saco. Assim ficamos na torcida por melhores condições de negócios, que poderão acontecer no médio prazo com revisão da área a ser plantada de milho - safrinha no Brasil. Acreditamos que em decorrência da situação negativa do mercado atual poderá apresentar uma redução de área a ser plantada. Por nossa sorte o estado de Santa Catarina tem um consumo de 5,50 milhões de toneladas, volume bem superior a sua produção de 3,3 milhões de toneladas necessitando adquirir mais que 2,00 milhões de toneladas de outra procedência, e no Brasil é um dos estados que de certa forma tem uma comercialização menos complicada. Fica assim a esperança de que os negócios melhorem pelo menos nos volumes após o carnaval.

AO LADO PLANILHA DE PREÇOS DO MILHO POR SACO EM REAIS DE 1999 A JANEIRO DE 2010

| MILHO EM R\$ / SACO | ANO | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|---------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|
| 1999 | 8,84 | 8,70 | 8,77 | 8,76 | 8,88 | 8,97 | 8,93 | 8,93 | 9,57 | 10,52 | 12,42 | 12,64 | |
| 2000 | 12,59 | 11,88 | 10,89 | 10,69 | 11,08 | 11,00 | 11,07 | 11,80 | 11,80 | 11,80 | 10,74 | 9,16 | |
| 2001 | 8,02 | 7,76 | 7,62 | 7,72 | 7,80 | 8,25 | 9,05 | 10,09 | 10,63 | 10,67 | 10,98 | 11,17 | |
| 2002 | 10,95 | 11,76 | 11,77 | 12,36 | 13,14 | 13,55 | 13,73 | 15,23 | 17,33 | 20,58 | 24,40 | 22,73 | |
| 2003 | 21,80 | 19,87 | 18,00 | 17,53 | 16,48 | 15,29 | 14,25 | 14,66 | 16,37 | 15,87 | 16,23 | 16,47 | |
| 2004 | 16,16 | 15,80 | 17,01 | 21,17 | 21,00 | 19,67 | 18,57 | 18,09 | 18,40 | 17,58 | 16,60 | 16,00 | |
| 2005 | 16,00 | 16,47 | 18,68 | 18,88 | 18,40 | 18,00 | 18,00 | 17,35 | 17,00 | 16,43 | 15,55 | 15,00 | |
| 2006 | 15,32 | 15,45 | 13,27 | 12,50 | 13,02 | 13,88 | 13,50 | 13,80 | 13,80 | 16,07 | 18,25 | 18,32 | |
| 2007 | 17,66 | 17,42 | 17,48 | 16,65 | 16,50 | 16,90 | 16,27 | 17,98 | 21,61 | 21,86 | 24,86 | 26,43 | |
| 2008 | 25,34 | 23,65 | 22,90 | 22,90 | 23,28 | 22,10 | 23,87 | 21,17 | 20,59 | 19,41 | 18,05 | 18,07 | |
| 2009 | 20,81 | 19,82 | 18,34 | 18,00 | 18,75 | 18,81 | 17,50 | 17,10 | 17,00 | 17,33 | 17,70 | 17,05 | |
| 2010 | 16,33 | | | | | | | | | | | | |



O feijão é outro produto que entra em fase de colheita na nossa região. Com um alto grau de importância dada a leguminosa pelos produtores principalmente ao feijão carioca é grande a expectativa pelos números de produtividade e pelo preço. Devido ao excesso de chuvas os produtores tiveram dificuldades em realizar tratamentos culturais em decorrência da umidade no solo. Muitas lavouras apresentaram incidência de doenças, principalmente a antracnose além de outras que com certeza influenciaram negativamente na quantidade e na qualidade a ser colhida. Por esses fatores a produtividade e a qualidade poderão ser afetadas em grande parte das lavouras, mas ainda é cedo para quantificar numericamente. Como a nossa região é extensa e o período de plantio tem diferenças de até sessenta dias, a colheita também terá esse intervalo intensificando-se em março e abril, e aí fica a nossa torcida para que tenhamos produtividade próxima ou acima de 40 sacos por hectare e um produto com boa qualidade. O mercado já se interessa pelo produto da nossa região que nos últimos anos conquistou o destaque de celeiro da produção de feijão de ALTA QUALIDADE e esperamos que os negócios caminhem bem a partir do carnaval. Os tradicionais compradores de feijão carioca dos centros consumidores que todos os anos se apresentam por aqui até o momento estão mantendo contatos por telefone, especulando a situação local e aguardam o aumento do volume de colheita para se deslocarem para nossa região. Nessa semana começaram as ofertas das primeiras cargas dos nossos ASSOCIADOS de Campos Novos e o preço da primeira carga comercializada foi de R\$ 57,00 por saco para o feijão carioca, produção originada da variedade IAPAR 81, produto de cor e tamanho do grão nota 9, para pagamento com 30 dias. As ofertas por parte dos produtores começaram a pipocar de Curitiba, Fraiburgo e Capinzal, e notamos uma dificuldade na comercialização devido à qualidade do produto. As amostras do produto apresentam cor 8 e grão 8, por essa pequena diferença os preços chegam a cair até R\$ 15,00 por saco, descontentando e irritando os produtores. Acreditamos que o produto de boa qualidade vai girar bem e rápido, já o produto comercial terá muita dificuldade de negociação, pois está com excedente de oferta em todo o país. Como comentamos acima, vocês podem verificar que o comportamento dos preços está bem abaixo do preço mínimo do Governo Federal para o produto que é de R\$ 80,00 por saco. Em contato com a CONAB verificamos que existirão recursos para compra pelo governo, mas existem dois problemas: o primeiro é a falta de armazéns para efetuar o AGF e o segundo é de que a quantidade por produtor que em 2009 era de 751 sacos por produtor caiu para 250 sacos. Para o feijão preto a comercialização também está complicada. O Paraná está colhendo e ofertando no mercado a preços abaixo dos R\$ 60,00 por saco e por estar mais próximo do mercado consumidor praticamente trava momentaneamente os nossos negócios. Assim fica a grande esperança para possíveis melhoras no mercado em março, principalmente com a atuação da CONAB na compra, que retirará um pouco do excesso da oferta no mercado. Os preços praticados na nossa região nesse dia 11 de fevereiro de 2010 – para o feijão carioca campeão nota 9 oscila de R\$ 55,00 a R\$ 62,00 por saco – dependendo de três aspectos importantes: umidade até 16%, cor do grão (quanto mais branco melhor) e tamanho do grão (quanto maior melhor) – Feijão carioca comercial – preços oscilando de R\$ 40,00 a R\$ 50,00 por saco. O preto tipo 1 sem defeitos R\$ 55,00 por saco de 60 quilos com 30 dias.

COMENTÁRIO Fevereiro de 2010

A CONAB divulgou nesse início de mês o seu relatório completo sobre os números de produção esperada para a safra BRASILEIRA – 2009/2010.

Assim aproveitamos a nossa coluna para divulgar esses números tão importantes:



BRASIL ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

| PRODUTO | SAFRA | | | VARIACÃO | |
|----------------------|-----------|--------------|--------------|------------------|----------------|
| | 08/09 | 09/10 | | Percentual (c/a) | Absoluta (c-a) |
| | (a) | Jan/2010 (b) | Fev/2010 (c) | | |
| ALGODÃO - CAROÇO (1) | 1.890,6 | 1.868,6 | 1.930,6 | 2,1 | 40,0 |
| ALGODÃO - PLUMA | 1.213,7 | 1.198,9 | 1.238,2 | 2,0 | 24,5 |
| AMENDOIM TOTAL | 300,6 | 237,5 | 233,9 | (22,2) | (66,7) |
| AMENDOIM 1ª SAFRA | 246,1 | 184,5 | 192,6 | (21,7) | (53,5) |
| AMENDOIM 2ª SAFRA | 54,5 | 53,0 | 41,3 | (24,2) | (13,2) |
| ARROZ | 12.602,5 | 12.030,2 | 11.507,9 | (8,7) | (1.094,6) |
| AVEIA | 232,2 | 236,0 | 236,0 | 1,6 | 3,8 |
| CANOLA | - | 42,1 | 42,1 | - | 42,1 |
| CENTEIO | 6,1 | 4,8 | 4,8 | (21,3) | (1,3) |
| CEVADA | 237,0 | 201,5 | 201,5 | (15,0) | (35,5) |
| FEIJÃO TOTAL | 3.490,6 | 3.645,3 | 3.546,9 | 1,6 | 56,3 |
| FEIJÃO 1ª SAFRA | 1.344,5 | 1.455,6 | 1.488,6 | 10,6 | 142,1 |
| FEIJÃO 2ª SAFRA | 1.371,6 | 1.432,5 | 1.303,1 | (5,0) | (68,5) |
| FEIJÃO 3ª SAFRA | 774,5 | 757,2 | 757,2 | (2,2) | (17,3) |
| GIRASSOL | 109,4 | 100,1 | 95,4 | (12,8) | (14,0) |
| MAMONA | 92,5 | 153,6 | 174,1 | 88,2 | 81,6 |
| MILHO TOTAL | 51.003,9 | 50.488,3 | 51.363,3 | 0,7 | 359,4 |
| MILHO 1ª SAFRA | 33.654,9 | 32.347,3 | 32.368,7 | (3,8) | (1.286,2) |
| MILHO 2ª SAFRA | 17.349,0 | 18.141,0 | 18.994,6 | 9,5 | 1.645,6 |
| SOJA | 57.165,5 | 65.159,0 | 66.733,2 | 16,7 | 9.567,7 |
| SORGO | 1.934,9 | 2.003,9 | 1.849,4 | (4,4) | (85,5) |
| TRIGO | 5.884,0 | 5.026,3 | 5.026,3 | (14,6) | (857,7) |
| TRITICALE | 184,7 | 149,6 | 149,6 | (19,0) | (35,1) |
| BRASIL (2) | 135.134,5 | 141.346,7 | 143.094,9 | 5,9 | 7.960,4 |

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

(1) Produção de caroço de algodão.

(2) Exclui a produção de algodão em pluma.

Novo cultivar de feijão no mercado



Coordenador do Dep. Técnico da Copercampos Marcos Schlegel, diretor executivo Laerte Isaias Thibes Júnior, diretor do Centro de Grãos e Fibras do IAC Sérgio Augusto Morais Carbonell, pesquisador do IAC Alisson Fernando Chiorato, gerente técnico e de insumos da Copercampos Edmilson Enderle e o Engenheiro Agrônomo Fabrício Henning

Uma nova opção de cultivar de feijão já está disponível para os produtores associados da Copercampos que investem na cultura. O Instituto Agrônômico de Campinas (IAC),

através do diretor do Centro de Grãos e Fibras Sérgio Augusto Morais Carbonell e do pesquisador Alisson Fernando Chiorato, apresentou no dia 20 de janeiro, a diretores e Engenheiros

Agrônomos da cooperativa, a semente IAC-Alvorada.

O cultivar IAC-Alvorada é uma semente certificada e já está sendo plantada na região de abrangência da Copercampos. A visita dos pesquisadores do IAC reforça a preocupação do instituto e também da Copercampos em disponibilizar aos produtores, uma semente de qualidade com alta produtividade e resistente a doenças.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, o cultivar apresenta resistência a antracnose, tendência de sanidade e boa peneira de grãos. "Além deste cultivar que já está disponível aos produtores, também estamos testando novos cultivares no Campo Demonstrativo, tanto de feijão como de trigo e esses ensaios poderão ser conferidos no Dia de Campo Copercampos.

Característica de planta e de grão

Com porte de planta semi-ereto (tipo III), com resistência moderada à antracnose, o cultivar IAC-Alvorada apresenta alto peso de mil sementes com 275 gramas e alta qualidade de grãos tipo carioca.

Esta qualidade se deve à resistência ao escurecimento e ao tamanho do grão (peneira 13 e 14). O IAC-Alvorada possui ciclo de emergência à maturação fisiológica de 92 dias com vagens amarelo-palha. O teor de proteína médio é de 22%.

Quanto vale uma história construída juntos?

Desde 2002, Opera® supera todas as expectativas, gerando mais segurança para plantar e confiança para colher.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na caixa. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por pessoas de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



0800 0192 500
www.agro.basf.com.br



Há muitos anos você trabalha duro para produzir mais. E o melhor de tudo isso é perceber que você nunca esteve sozinho. Opera® ajudou a proteger e a explorar todo o potencial da sua lavoura. Só quem tem essa história verdadeira no passado merece a sua confiança.

Opera® e você. Safra após safra, uma história real de sucesso.



Representantes da Syngenta conhecem área operacional da Copercampos



Diretor executivo da Copercampos Clebi Renato Dias apresentou aos visitantes da Syngenta, o trabalho da Copercampos

Conhecer as etapas operacionais do beneficiamento de sementes e o processo de

acompanhando o gerente de logística e serviços ao cliente da Syngenta Brasil Flávio Cunha,

comercialização. Representantes da área de Logística e Produção da Syngenta estiveram durante a terça-feira, 02 de fevereiro, na Copercampos, trocando ideias na busca por melhorias nas sementes produzidas em parceria com a cooperativa.

O coordenador operacional da Copercampos Ricardo Saurin esteve

gerente de logística João Giunco, supervisor de logística Daniel Schneider e o supervisor de produção Leandro Oliveira, nas filiais 47 – Trevo Sul e na Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) Matriz.

Para o gerente de logística e serviços ao cliente da Syngenta Flávio Cunha, a visita serve para aproximar a empresa de seus parceiros e dialogar na busca de melhorias nas etapas de produção e também de logística das sementes produzidas pelos agricultores da Copercampos.

“É uma oportunidade que temos para estar próximos de nossos clientes e conhecer as etapas operacionais da cooperativa. A Copercampos tem um papel e uma visão crítica de distribuição e de logística, que busca a excelência das atividades e nós estamos aqui para conhecer e melhorar ainda mais essa relação da Syngenta com a Copercampos”, ressalta Flávio Cunha.

Copercampos participa do 22º Encontro de Cooperados na Fazenda Experimental Coamo

Dos dias 02 a 09 de fevereiro, foi realizado na cidade de Campo Mourão – Paraná, o 22º Encontro de Cooperados da Coamo na Fazenda Experimental. A Copercampos, através do coordenador do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e do Técnico Agrícola Rafael Postal, participou do evento que reuniu mais de três mil produtores associados e empresas parceiras da Coamo dos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Segundo Fabrício Hennig, foram realizadas visitas a dez estações de apresentações da Coamo, onde puderam ser constatados experimentos com híbridos de milho, aplicação de fungicidas na cultura do milho, manejo de dessecação da Buva e controle químico, experi-

mentos de rotações de culturas, vitrines demonstrativas de variedades de soja, tecnologia de aplicação de defensivos e uma estação sobre Ferrugem Asiática, onde foram apresentadas uma variedade convencional em comparação com uma variedade com gen de resistência para Ferrugem Asiática, denominada Soja Inox.

“Estivemos presentes no evento, que foi aberto para técnicos e engenheiros agrônomos e parceiros da Coamo, e nós da Copercampos que somos parceiros comerciais pudemos conhecer as particularidades do evento e conferir o trabalho desenvolvido na fazenda experimental da empresa e trocar experiências”, comenta Fabrício.

Representantes da Copercampos puderam conferir cultivares de soja, experimentos com híbridos de milho e outras novidades



O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.

PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO

aproseSC

Diretores realizam visita técnica



Engenheiros Agrônomos, técnicos, diretores e produtores puderam conferir o desenvolvimento dos cultivares

Durante a sexta-feira, 29 de janeiro, os diretores da Copercampos, acompanhados dos Engenheiros Agrônomos, técnicos e produtores associados da cooperativa, estiveram realizando uma visita técnica ao Campo Demonstrativo Copercampos para analisar cultivares de soja.

O Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca esteve acompanhando a visita e avaliando os experimentos de soja. Segundo Chiocca, a visita serve para apontar o cultivar que mais se adapta ao clima e oferece maior produtividade.

“Nós temos que verificar com nossos produtores, as variedades que propiciam maior produtividade e adaptação à nossa região. A colaboração com os associados precisa existir e nós estamos buscando auxiliá-los para que tenhamos sementes e uma soja com qualidade e valor de mercado”, ressalta Chiocca.

Vice-presidente da Copercampos, produtor Cláudio Hartmann analisa qualidade da variedade de soja

BioCOPER®

FERTILIZANTES COPERCAMPOS

Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo em que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.



Fabricado por
Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos
Margens da BR 282- Km - CEP 89620-000
Campos Novos/SC | Fone: (49) 3541-6000
www.copercampos.com.br

FABRICADO POR:
BioCOPER

Copercampos registra aumento na produção de leitões



Granja Floresta



Granja dos Pinheiros

Devido à crise que afetou diretamente o setor de carnes brasileiras, mais precisamente a suína, a área Agroindustrial da Copercampos precisou efetuar mudanças e aplicar todo o conhecimento e técnicas para produzir suínos de qualidade.

Em relação ao ano de 2008, as quatro granjas da cooperativa – Granja dos Pinheiros, Floresta, Ibicuí e Erval Velho, tiveram aumento considerável na produção de leitões, que são direcionados ao abate.

De acordo com o gerente agroindustrial da Copercampos, Lúcio Marsal Rosa de Almeida, diversos fatores contribuíram para que esses índices fossem alcançados. “Podemos salientar que com o trabalho de todos da área, conseguimos obter esses resultados. Nós temos uma genética de alta qualidade e realizamos algumas mudanças de manejo dentro das granjas que auxiliaram nestes bons índices de produtividade”, ressalta.

Outras atitudes dos funcionários como os treinamentos das equipes que trabalham nas granjas, otimização de mão-de-obra, redução considerável de mortalidade de suínos, devido ao controle de circovirose suína e o trabalho realizado entre a Indústria de Rações Copercampos e o Setor Operacional, desde o recebimento dos produtos até a entrega deste material nas granjas, proporcionou em um ganho significativo na busca por uma maior produtividade das matrizes.

O gerente explica que a crise do ano passado, contribuiu na busca de alternativas para melhorar a produção e não ter prejuízos. “Em um ano de dificuldades, a equipe toda trabalhou na busca de novas técnicas e alternativas para aumentar a produtividade e diminuir as despesas. Esse trabalho com treinamentos e manejo diferenciado é que fazem as granjas obterem sucesso. O aumento da produtividade vem fortalecer a preocupação de todos na busca por resultados”, finaliza Lúcio.

LOJA AGROPECUÁRIA OFERECENDO QUALIDADE COM VARIEDADE E MENOR PREÇO.

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS / FERTILIZANTES / SEMENTES / MEDICAMENTOS
 VETERINÁRIOS / RAÇÕES / VACINAS PARA SUÍNOS, CÃES, OVINOS E BOVINOS
 FERRAMENTAS EM GERAL / AREIA, CIMENTO, ETERNIT E CAL / PNEUS E BATERIAS
 PARA AUTOMÓVEIS, CAMINHÕES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS / E MUITO MAIS....



JUNTO A MATRIZ COPERCAMPOS FONE: 3541-6045 **COPERCAMPOS®**

Copercampos registra aumento na produção de leitões



Granja Ibicuí



Granja Erval Velho

Só a Pioneer® tem maiores e melhores opções de híbridos com Biotecnologia.



* Marca registrada ou usada em nome do titular pela Pioneer Hi-Bred International

* O produto é uma variedade utilizada sob licença da Monsanto Company. * O produto é uma variedade utilizada sob licença da Monsanto Company. * O produto é uma variedade utilizada sob licença da Monsanto Company. * O produto é uma variedade utilizada sob licença da Monsanto Company. * O produto é uma variedade utilizada sob licença da Monsanto Company.

Conheça os lançamentos dos híbridos Pioneer® nas versões convencionais e com todas as opções de tecnologia, além do tratamento industrial de sementes. A solução completa para proteção da sua lavoura.



www.pioneersementes.com.br

Diretor da Copercampos visita CDA

Na décima quinta edição do Campo Demonstrativo Alfa (CDA), realizado entre os dias 02 a 05 de fevereiro, em Chapecó, o vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, e o coordenador do Programa de Qualidade da Copercampos Fábio Ceni, estiveram visitando o evento, conhecendo novas tecnologias para aplicação no agronegócio e participando da abertura do evento na quarta-feira, 03 de fevereiro.

Para o vice-presidente da Copercampos, com a troca de informações, as cooperativas trabalham no desenvolvimento da agricultura. “A busca pelo melhoramento de produção, além de se buscar todos os anos, alternativas de renda para os agricultores precisa existir. Nós visitamos, conhecemos e debatemos com outros diretores de empresas, formas de se conseguir o desenvolvimento da agricultura”, ressalta Cláudio.



Vice-presidente Cláudio Hartmann e o coordenador do Programa de Qualidade Fábio Ceni representaram a Copercampos no evento

Empresários visitam Copercampos e conhecem Indústria de Fertilizantes e novos cultivares de soja



Diretores da empresa conheceram variedades de soja e milho que podem ser comercializadas na região de Dourados – Mato Grosso do Sul

Representantes da empresa Celeiro Comércio e Representações Ltda, de Dourados - Mato Grosso do Sul, estiveram durante o dia 02 de fevereiro, conhecendo novos cultivares de soja no Campo Demonstrativo Copercampos e também a Indústria de Fertilizantes BioCoper.

Acompanhados do Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Marcelo Capelari e do coordenador do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Henning, os empresários Edílson José Giachini e Vanderlei Teston, puderam conferir a viabilidade e os diferenciais do fertilizante BioAtivo BioCoper e cultivares de soja, que podem ser comercializados na região de Dourados.

Faça já o seu Cartão de Relacionamento
CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado e
Cadastre-se agora mesmo.



**COPERCAMPOS®
SUPERMERCADO**



Chuvas prejudicam safra do feijão

Máquinas estão colhendo oleaginosa

Devido às chuvas frequentes, alguns produtores associados da Copercampos da região de Campos Novos tiveram problemas para começar a colheita do feijão. A incidência de chuvas propiciou o surgimento de doenças na cultura e prejudicou a qualidade da leguminosa.

Outro fator que influencia na produção deste ano é que o feijão plantado no cedo sofreu com um período de seca de dez dias no início da safra, prejudicando seu crescimento, que foi sentido na hora da colheita.

O Engenheiro Agrônomo Marcelo Capelari, explica que a safra deste ano está boa. A expectativa é colher em média 2.400 kg por hectare, porém existem alguns itens fundamentais para que a produtor não sofra com os preços do produto.

“A maior preocupação deve-se ao fato de ocorrer precipitações elevadas ou em dias consecutivos quando as plantas estão prontas para a colheita. Isto afeta significativamente a qualidade da leguminosa e por consequência registram menores preços, já que o mercado consumidor opta por produtos de melhor qualidade e o que está sendo colhido em várias regiões do Brasil é de média/baixa qualidade, influenciando numa queda significativa de preços pagos aos produtores”, ressalta Capelari.

Os produtores associados da Copercampos, Volni Mânica e Sérgio Mânica iniciaram a colheita no final do mês de janeiro. De acordo com os irmãos, que plantaram 360 hectares, o custo de produção alto, aliado a queda do preço do feijão, prejudica a safra.

Para Sérgio Mânica, que na safra passada chegou a vender o produto a R\$ 105,00 o saco de 60kg, o aumento dos insumos em até 15% prejudica o produtor. “Nesta safra teremos maiores dificuldades com a cultura. Estamos colhendo em média 40 sacos por hectare no feijão preto, temos o carioca ainda em floração, mas o que prejudica o produtor é o preço baixo, aliado ao aumento dos insumos em até 15%, enquanto o valor final do feijão registrou queda de até 30% em relação à safra anterior”, ressalta Sérgio Mânica.

Aliado ao aumento do custo para a produção, Mânica destaca que a facilidade para se trabalhar com cultura também auxilia na queda do preço. “O feijão tem um ciclo curto de produção. Apesar do risco ser grande - pois a cultura necessita de atenção diária - a facilidade de se trabalhar com a leguminosa aumentou a produção na região e o preço não está se mantendo nos níveis anteriores. Para conseguirmos bons resultados com a cultura, necessitamos além do preço, ter uma boa produtividade e de qualidade nas lavouras”.

Governo comprará pelo PGPM

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) confirmou no dia 03 de fevereiro, que a compra de feijão por meio da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) irá ocorrer ainda em fevereiro. A expectativa no mercado era grande, principalmente para o pequeno produtor. Contudo, cada agricultor tem garantida a venda de apenas 250 sacas pelo preço mínimo.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), serão liberados R\$ 30 milhões para aquisição de feijão em todo país. Ao todo, serão adquiridas 22.510 toneladas de feijão nos Estados de Goiás (4.425 t), Paraná (3.985 t), Rondônia (75 t), Rio Grande do Sul (4.050 t), Santa Catarina (4.125 t) e São Paulo (5.850 t). Juntos, esses estados representam 70% da oferta de feijão brasileira de primeira safra.

A quantia que o governo pretende adquirir responde por cerca de 1,25% dos 1,4 milhões de toneladas que devem ser produzidos na primeira safra de 2009/10. É improvável que o Governo adquira o que diz em lei, pois, os estoques estão cheios. Com o volume adquirido os estoques voltarão a ficar acima das 150 mil toneladas.

(Fonte: Conab)

Associados participam de Assembléia Geral Extraordinária



Associados se fizeram presentes na Assembléia e aprovaram assuntos importantes para o desenvolvimento da Copercampos



Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca explanou aos associados presentes, as atividades desenvolvidas no frigorífico

No dia 10 de fevereiro, os associados da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – Copercampos, realizaram Assembléia Geral Extraordinária para tomar algumas decisões quanto ao frigorífico Copercampos.

No encontro realizado na Associação Atlética Copercampos (AACC), os associados também puderam obter informações sobre o Funrural, comércio de fertilizantes e insumos e um panorama breve sobre o mercado consumidor e as expectativas para comercialização dos produtos.

De acordo com o presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, a assembléia ou reuniões com os associados, definem o futuro e os investimentos da cooperativa na busca pelo desenvolvimento agrícola e industrial. “Os associados presentes puderam obter informa-



Diretores executivos, vice-presidente Cláudio Harttman, conselhos administrativos e fiscal e o prefeito municipal de Campos Novos Vilbaldo Erich Schmid participaram da assembléia presidida por Chiocca

ções sobre o frigorífico, além de ter um panorama breve sobre o mercado da soja, milho, feijão e trigo, sobre fertilizantes e insumos que tiveram um aumento significativo recentemente e também saber informações sobre o Funrural.

A participação do associado é fundamental porque contribui com o crescimento da cooperativa”, ressalta Chiocca. A Assembléia Geral Ordinária está marcada para dia 26 de março de 2010.

EFICIÊNCIA MÁXIMA EM FERTILIZANTES



Contém Fosfato Natural

Conteúdo líquido 50 Kg
INDÚSTRIA BRASILEIRA



BioCOPER
FERTILIZANTES COPERCAMPOS



Contém Fosfato Natural

Conteúdo líquido 50 Kg
INDÚSTRIA BRASILEIRA



15º Dia de Campo Copercampos trará tecnologia e resultados

Campos Novos sediará nos dias 09, 10 e 11 de março, o 15º Dia de Campo Copercampos. O evento referência no agronegócio brasileiro reunirá mais de 130 empresas do ramo agropecuário e deve atrair um público superior a oito mil pessoas, entre produtores, clientes e visitantes do Estado de Santa Catarina, Sudoeste do Paraná, Rio Grande do Sul, Paraguai e Mato Grosso.

A difusão de tecnologia é um dos principais objetivos, trazendo ao conhecimento do produtor, informações dos avanços em diversas áreas do agronegócio. A expectativa da coordenação do evento é que um número considerável de negócios sejam concretizados.

Localizado às margens da BR-282, o Campo Demonstrativo Copercampos, oferece infra-estrutura privilegiada. A coordenação do evento é dos Departamentos Técnico e de Comunicação e Marketing da cooperativa. A abertura oficial será no dia 09, às 11hs, reunindo produtores e autoridades estaduais. Para que a realização do Dia de Campo seja possí-

vel, empresas e instituições de pesquisas estão envolvidas.

De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo, o Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, a edição deste ano trará destaque e inovações do agronegócio. “Nesses três dias Campos Novos será um ponto referência em difusão de tecnologia e conhecimento. A participação do pequeno ao grande produtor, integra e fortalece a agricultura, mostrando a todos, resultados do trabalho tecnológico das empresas na busca de produtividade nas lavouras e também o fortalecimento da pecuária”, ressalta.

Para o presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o produtor terá oportunidade de ampliar o conhecimento e participar de um dos maiores eventos do agronegócio. “Vamos trazer palestras, orientações técnicas, máquinas e muitas novidades. Nestes 15 anos em que realizamos o Dia de Campo, muitas foram às conquistas para o produtor. O evento é dedicado a eles e iremos corresponder às expectativas”, comenta Chiocca.

Empresas de sementes, químicos para as lavouras, pastagens, medicamentos veterinários, nutrição animal, bovinocultura, suinocultura, máquinas e equipamentos para agropecuária em geral estarão apresentando as novidades em produtos com avançada tecnologia.



O fim das lagartas na sua lavoura está próximo. Só das lagartas.

Nomolt®
Imunit®

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na resina. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO, VERDE SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



0800 0192 500

www.agro.basf.com.br

NOMOLT:

- Excelência no controle de importantes lagartas
- Longo período de controle
- Alta seletividade aos inimigos naturais (Registrados em Bula)

IMUNIT:

- Efeito imediato
- Longo período de controle
- Duplo modo de ação
- Amplo espectro de controle
- Efeito de Choque + Residual no mesmo produto

BASF
The Chemical Company



Conhecendo a Copercampos Filial 56 – Frei Rogério

Funcionários da filial: William Loarghi Schüssler, Marcos Pereira do Prado e Elias Miguel Titton

No município onde a produção de cebola, alho, fruticultura e hortaliças são muito difundidas, a Copercampos inaugurou no dia 07 de maio de 2009, a Loja Agropecuária Copercampos – Filial 56, para atender as necessidades dos produtores da região que tem também no feijão a esperança de dias melhores.

Com venda de insumos, fertilizantes, sementes, ferramentas, rações e equipamentos para o pecuarista, um dos diferenciais da Filial de Frei Rogério é também a prestação de assistência técnica aos produtores dos municípios vizinhos de Fraiburgo, Monte Carlo, Brunópolis e Curitibaanos, pela proximidade ao município que tem uma das maiores colônias japonesas do estado de Santa Catarina.

Três funcionários realizam o trabalho na filial 56. Com atendimento de qualidade e disposição, os funcionários fazem visitas as propriedades dos associados e clientes na busca dos melhores resultados na colheita de grãos. Com expectativa de aumentar o número de associados no município, o trabalho na Filial de Frei Rogério tende a aumentar. De acordo com o Chefe da Unidade, Engenheiro Agrônomo Elias Miguel Titton, existe necessidade de silos de armazenagens de grãos no município que tem aproximadamente três mil habitantes.



Filial 56 – Frei Rogério

“Além da produção de alho, cebola e hortaliças, a cultura do feijão é muito difundida no município. Estamos realizando um trabalho para ampliar a produção de cereais, principal-

mente da oleaginosa soja, e aumentar o número de associados para viabilizar a construção de silos para armazenagem da produção”, ressalta Elias.

Visitas a clientes e participação em Dias de Campo no Paraná, MS e Paraguai

O diretor executivo da Copercampos Laerte Isaias Thibes Júnior e o gerente técnico e de insumos Edmilson José Enderle, realizam entre os dias 31 de janeiro a 10 de fevereiro, visitas a clientes e empresas parceiras da Copercampos, no Paraguai, Mato Grosso do Sul e Paraná.

Além de apresentar a qualidade das sementes produzidas pela Copercampos a clientes e parceiros, os diretores tiveram a oportunidade de obter informações sobre o andamento das lavouras de soja da qual a Copercampos é fornecedora de sementes e apresentaram também o fertilizante BioCoper, produzido a base de produtos orgânicos, e que está sendo comercializado para associados da Copercampos.

A participação em Dias de Campo reforça o trabalho da Copercampos na busca por informações sobre os cultivares produzidos na região. Três eventos foram visitados. Em Dourados, o Dia de Campo da Agro Bonser, empresa parceira da Copercampos, mais de 400 produtores estiveram presentes.

O diretor executivo Laerte Isaias Thibes Júnior, e o gerente técnico e de insumos Edmilson José Enderle agradecem a todos os clientes visitados pela recepção.



Edmilson José Enderle, Boniati, Laerte Isaias Thibes Júnior e Sérgio. Empresários parceiros da Copercampos



Representantes da Cooperativa Colônia Unidas do Paraguai



Laerte Isaias Thibes Júnior e Ricardo, da Igra Sementes



Laerte Isaias Thibes Júnior e representante da Nidera Sementes



Dia de Campo Cocari – Mandaguari - Paraná



Laerte Isaias Thibes Júnior e Ademir da Agro Jangada



Diretores da Coamo receberam visitantes

Costelinha de suíno com batata-doce

Ingredientes:

- 1 kg de costelinha de suíno
- 2 batatas-doces médias
- ½ xícara (chá) de salsinha picada
- 2 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 1 e ½ xícara (chá) de óleo
- sal e pimenta-do-reino a gosto

Modo de preparo:

Tempere as costelinhas de suíno com o sal e a pimenta-do-reino e reserve. Coloque a

batata-doce numa panela de pressão com 1 litro de água. Tampe a panela e leve ao fogo por 10 minutos, ou até a batata ficar macia. Retire do fogo, elimine a pressão da panela, abra-a e escorra a água. Descasque as batatas, corte-as em cubos e tempere com a salsinha, o azeite de oliva e o sal. Reserve. Numa panela, aqueça o óleo e, aos poucos, junte as costelinhas e frite-as até dourar. Retire do fogo e sirva com a batata-doce. Decore com salsinha fresca.

Fonte: <http://www.suinos.com.br/>



PARABÉNS em seu dia...

| Data | Associado | Município | Data | Associado | Município |
|-------|---------------------------------|-----------------------|-------|------------------------------|-------------------|
| 20/02 | Ângelo Lunardelli | Herval d'Oeste | 05/03 | Leonardo Durigon | Campos Novos |
| 20/02 | Divaldino Dalavechia | Campos Novos | 06/03 | Danilo Panisson | Campos Novos |
| 20/02 | Romilda Soares B. Possebon | Capinzal | 06/03 | Ademir Eloi da Silva | Campos Novos |
| 21/02 | João Alves Padilha | Campos Novos | 07/03 | David Rosalen | Campos Novos |
| 21/02 | Ademir Grubert | Campos Novos | 07/03 | Joaquim Ribeiro Becher | Campos Novos |
| 21/02 | Adenir Antonio Danielli | Erval Velho | 07/03 | Dirceu Vedovatto | Ibiam |
| 21/02 | Flávio Luiz Manfroi | Campos Novos | 08/03 | Fermino Ribeiro Batista | Abdon Batista |
| 21/02 | Mariza Roveda Trevisol | Campos Novos | 08/03 | José Andrade de Mattos | Anita Garibaldi |
| 21/02 | Márcio José Nohatto | Campos Novos | 09/03 | Adelino Antunes Moreira | Ibiam |
| 22/02 | Nestor Pontel Carlesso | Ibiam | 09/03 | Francisco Wilpert | Abdon Batista |
| 22/02 | Dorvalino Marcante | Vargem | 09/03 | Márcio Francisco Natalio | Zortea |
| 22/02 | Silvino Gazzola | Vargem | 10/03 | Antonio Gonçalves | Brunópolis |
| 22/02 | Carolina Paz de Almeida | Campos Novos | 10/03 | Jacob Schimit Soares | Campos Novos |
| 23/02 | Carlos Emílio Machado | Campos Novos | 10/03 | Cláudio Seibel | Campos Novos |
| 24/02 | Silvio Gonçalves Kemer | Campos Novos | 10/03 | Lúcio Desdewalle | Campo Belo do Sul |
| 25/02 | Rudimar Mendes | Água Doce | 11/03 | Alceu Calgaro | Campos Novos |
| 25/02 | Gelson Jomar Nhoato | Campos Novos | 11/03 | Darci Beal | Campos Novos |
| 25/02 | Evelangelo Wagner | Lucas do Rio Verde-MT | 12/03 | Valdir Tormen | Campos Novos |
| 25/02 | Pedro Cezar Martendal | Água Doce | 12/03 | Etelvino Scapinello | Videira |
| 26/02 | Irena Illa Strasser | Campo Belo do Sul | 12/03 | Anildo Antunes | Campos Novos |
| 26/02 | José Ribeiro dos Santos | Campos Novos | 13/03 | Oswaldo dos Santos | Abdon Batista |
| 26/02 | Otávio Melo Branco | Campo Belo do Sul | 13/03 | Dirley Basquera | Campos Novos |
| 26/02 | Siloe Aparecida de Souza | Campos Novos | 13/03 | Valdir Luiz Pitt | Ibiam |
| 27/02 | Avelino Conte | Ibiam | 14/03 | Nadir Piovesan | Erval Velho |
| 27/02 | Joares Antonio Serpa | Campos Novos | 14/03 | João Augusto Bresola Camargo | Campos Novos |
| 27/02 | Rodrigo Assis V Vieira | Campos Novos | 16/03 | Romano Casa | Curitibanos |
| 28/02 | Odila Zorzi Ferreira | Curitiba - PR | 16/03 | Nelson Silva | Campos Novos |
| 28/02 | Ilenir José Zanella | Brunópolis | 16/03 | Waldomiro Alves Goss | Campos Novos |
| 28/02 | Nelson Cruz | Campos Novos | 16/03 | Acir Antonio Amalcaburio | Campos Novos |
| 28/02 | Maikon Lima Camargo | São José do Cerrito | 17/03 | João Pelozatto | Anita Garibaldi |
| 01/03 | Alma Leonides Strapazzon | Ibiam | 17/03 | Regeane Terezinha Rocha | Campos Novos |
| 01/03 | Nelson José Titon | Campos Novos | 18/03 | Egon Rossdeutscher | Campos Novos |
| 01/03 | Vítor Zanette | Campo Belo do Sul | 18/03 | Bernhard Josef Gratt | Capinzal |
| 01/03 | Ivo Sutil Varela | Anita Garibaldi | 18/03 | Carlos Alberto R da Silva | Campos Novos |
| 01/03 | Alcidir Dalavechia | Campos Novos | 18/03 | José de Oliveira | Brunópolis |
| 01/03 | Otávio Henrique Almeida Tessaro | Campos Novos | 18/03 | Hildo Santin | Vargem |
| 01/03 | Miguel Osmar Crivelatti | Campos Novos | 18/03 | Valter da Silva | Brunópolis |
| 03/03 | Cláudio Nora | Campos Novos | 19/03 | Olga Viero Dall'oglio | Campos Novos |
| 03/03 | Alcir Amalcaburio | Campos Novos | 19/03 | Dercio Andrezza | Campos Novos |
| 03/03 | Lucinei Dondel | Campos Novos | 19/03 | Valmor José Gauer | Monte Carlo |
| 04/03 | David Manfroi | Lages | 19/03 | Sérgio Joaquim Dalsoto | Zortea |
| 04/03 | Arnoldo Hoppen | Porto Alegre - RS | 19/03 | José Roberval Becker de Gois | Brunópolis |
| 05/03 | Leandro Durigon | Campos Novos | | | |

Presidente da Aliar S.A. da Colômbia visita Copercampos e conhece granjas de suinocultura

No dia 09 de fevereiro, o presidente da Aliar S.A. Jaime Liévano, acompanhado do representante da Agrocere Pedro Toniolo estiveram conhecendo às instalações das granjas de Suinocultura da Copercampos, com o objetivo de conhecer o funcionamento dos biodigestores e também o trabalho de preservação ambiental desenvolvido pela Copercampos.

Para o presidente da Aliar S.A. Jaime Liévano, o fato da Copercampos estar inserida na produção de grãos e também com a suinocultura e ter implantando um dos melhores sistemas de Estação de Tratamento de Efluen-

tes (ETE), com sistema de biodigestores, créditos de carbono e uso de gás, além da reutilização da água, faz da cooperativa, uma pioneira e fonte de informações. "Nossos princípios são de preservação. Usamos hoje os dejetos de suínos para a agricultura e pretendemos com os biodigestores, usar esses dejetos e materiais produzidos pelas granjas de suínos na produção de energia. Queremos assegurar a alimentação da população da Colômbia e por isso estamos aqui conhecendo e aprendendo com a Copercampos, para podermos em nosso país, desenvolver o trabalho", explica Jaime Liévano.



Diretores, gerentes e assessores receberam visitantes

Rogério Vilson Medeiros (Curitibanos – SC)



“A instabilidade existe, mas desde que comecei, em 1978, planto a cultura do feijão”

Após trabalhar no comércio por aproximadamente dez anos, o associado da Copercampos desde 1994, buscou na lavoura - em 1978 - depois de ser incentivado por amigos e outros produtores, a sua atividade profissional até os dias de hoje.

No início do trabalho, seu Rogério Vilson Medeiros optou por investir mais no feijão. A cultura, que ele nunca deixou de plantar rendeu muitas conquistas, mas ao longo dos anos o associado da Copercampos optou por diversificar e começou a cultivar soja, milho e trigo.

Com o apoio dos dois filhos homens, o pai de quatro filhos é casado e conta que com a ajuda da família é que o agricultor consegue sucesso. Seu Rogério é natural de Urupema, morou em Campos Novos quando criança e está em Curitibanos desde o ano de 1968.

Além das atividades agrícolas, o associado do mês de Fevereiro trabalha com gado de corte e com algumas áreas de reflorestamentos de pinus. “A pecuária é uma alternativa. Sabemos que há instabilidade nas lavouras e a criação de gado nos proporciona também uma fonte de renda, assim como o pinus, que ocupa espaços não aptos à lavoura”, ressalta Rogério Medeiros. Acompanhe as respostas da breve entrevista com o produtor associado da Copercampos.

Como o senhor avalia a agricultura?

Em nossa região, temos muita oportunidade de crescimento. É uma atividade que não se pode pensar em ganhos rápidos. O trabalho a longo prazo traz resultados, mas para isso é necessário implantar novas tecnologias para ter uma boa produtividade. Sem mudanças não conseguimos atingir nossos objetivos.

Como é para o senhor, a parceria da Copercampos com o associado?

Para termos sucesso, o auxílio da cooperativa é fundamental. Nós que estamos todos os dias no campo precisamos deste apoio e temos mais segurança para executar o manejo das lavouras.

O conceito que tenho da Copercampos é o melhor possível. É uma cooperativa que está acompanhando, incentivando e orientando o produtor na busca dos melhores resultados. A Copercampos é um exemplo para o Brasil tanto em administração como em tecnologia. Sou muito agradecido à cooperativa, pois hoje tenho meus filhos trabalhando comigo e o mesmo apoio que tive, está sendo dado a eles e com isso sabemos que eles darão continuidade ao trabalho.

O apoio familiar é necessário para o sucesso do trabalho?

Assim como o apoio da cooperativa, os nossos filhos são o futuro da agricultura. A atividade sempre foi em nossas vidas fundamental. As duas filhas meninas estudaram e hoje estão formadas e meus dois filhos além de estudar, sempre me ajudaram na lavoura. Diariamente converso com eles para que continuem na atividade que exige muito de nós, mas que nos mantém com força e esperança de conquistar e realizar nossos sonhos.

Como o senhor avalia os investimentos da cooperativa?

Desde a implantação da filial em Curitibanos e também da Loja Agropecuária, estamos acompanhando mais de perto o crescimento da Copercampos. Antes tínhamos

que ir a Campos Novos para entregar a produção e hoje está muito mais fácil. A região se desenvolve com a cooperativa e até agora podemos dizer que a Copercampos está no caminho certo. Todos os projetos que existem até hoje eu assino embaixo, pois tudo o que é feito tem uma administração correta. Eu costumo dizer que a Copercampos tem administração, proporciona segurança ao produtor e um ótimo conceito de todos.

Quais as principais dificuldades do agricultor hoje?

Aumentamos a produtividade de nossas lavouras com tecnologia avançada, mas encontramos problemas quanto ao custo de produção. Há necessidade também de que os governantes valorizem o produtor e o alimento. Onde falta alimento não existe paz, então é necessário que se exista incentivo para produção de alimentos para que não se existam guerras.



A família unida para produzir alimentos: Maikon Vetori Medeiros, Rogério Medeiros e Marcelo Vetori Medeiros



Dia de Campo **COPERCAMPOS®**

Aproximando o produtor das inovações tecnológicas e das soluções do agronegócio, visando o desenvolvimento econômico, social e ambiental.



**Dias 09, 10 e 11
de Março de 2010**

**EVENTO REFERÊNCIA NO
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO.
PARTICIPE!**

LOCAL: Campo Demonstrativo Copercampos - BR 282 - Km 347 - Campos Novos/SC
INFORMAÇÕES: marketing@copercampos.com.br - FONE: 49 3541.6079

www.copercampos.com.br

**15^a
EDIÇÃO**